

Aprobada em Assembleia de Freguesia  
do dia 23/04/2026

Doc. 1



## Moção – 1.º de Maio

### Pela valorização do trabalho, da liberdade sindical e do diálogo social

A Assembleia de Freguesia de Campanhã, reunida em sessão, assinala o 1.º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, data de profundo significado histórico e social, dedicada à valorização do trabalho e ao reconhecimento do seu contributo para o desenvolvimento da sociedade.

Em Portugal, esta data assume particular relevância no contexto da consolidação do regime democrático após 1974. O período subsequente permitiu a afirmação de direitos fundamentais no domínio laboral, entre os quais a liberdade sindical, elemento estruturante de uma sociedade plural e democrática. Neste processo, foi determinante a superação de modelos de organização assentes na unicidade sindical, afirmando-se o princípio do pluralismo como garantia de liberdade, representatividade e participação.

A consagração constitucional destes princípios, na Constituição da República Portuguesa de 1976, veio assegurar o direito dos trabalhadores à livre organização sindical, à representação dos seus interesses e à participação no diálogo social, em condições de autonomia e independência.

Num quadro assente na dignidade da pessoa humana e na centralidade do trabalho como fator de realização individual e de coesão social, importa valorizar um modelo de relações laborais baseado na responsabilidade partilhada, na cooperação entre as partes e na procura do bem comum, promovendo equilíbrios justos entre desenvolvimento económico e proteção social.

A evolução do mundo do trabalho nas últimas décadas, marcada por transformações tecnológicas, organizacionais e sociais, coloca novos desafios à regulação das relações laborais e às formas de representação coletiva. Neste contexto, importa promover soluções equilibradas que garantam a proteção dos trabalhadores, a coesão social e a adaptação às novas realidades económicas.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Campanhã:

1. Assinala o 1.º de Maio como momento de reconhecimento do valor do trabalho e do papel dos sindicatos na sociedade;
2. Sublinha a importância da liberdade sindical, bem como da superação da unicidade sindical, enquanto princípios essenciais ao funcionamento democrático;
3. Destaca o papel do diálogo social e da cooperação entre parceiros como instrumentos de estabilidade e progresso;

4. Reconhece a necessidade de acompanhar as transformações do mundo do trabalho, assegurando respostas adequadas aos desafios emergentes;
5. Reitera o compromisso com a valorização do trabalho, a coesão social e o respeito pelos direitos fundamentais.

Porto, 23 de Abril de 2026

O Grupo Parlamentar O Porto Somos Nós na Freguesia de Campanhã